



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

## MOÇÃO DE REPÚDIO

Os Conselhos Superiores da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão –, em sua 486ª e 403ª Sessão, respectivamente, realizadas conjuntamente no dia 16 de novembro de 2017, repudiam e se colocam contrários à Medida Provisória (MP) 805/17, que adia o reajuste salarial do funcionalismo público previsto para 2018 e aumenta a contribuição previdenciária de 11% para 14% para algumas faixas salariais. A conta da crise econômica e política não deve ser paga pelas/os trabalhadoras.

De acordo com diversos estudos, como, por exemplo, os da Auditoria Cidadã da Dívida Pública e da CPI da Previdência, a Previdência Pública não é deficitária. Ela integra o sistema da Seguridade Social que, desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, tem resultados superavitários. Deve-se cessar, imediatamente, o desvio de recursos dos gastos sociais e dos salários dos funcionários públicos para o pagamento de juros e amortizações da dívida pública, como a Lei de Responsabilidade Fiscal, a Desvinculação de Receitas da União (DRU) e a Emenda Constitucional nº 95. O cerne da questão fiscal está na destinação de cerca de 45% dos recursos orçamentários para as receitas dos grandes banqueiros e rentistas, e não nos gastos em educação, previdência, saúde e outros direitos sociais básicos.

Por nenhum direito a menos!

**Conselhos Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIRIO**